TECNOLOGIAS DE BIOFEEDBACK EM MOTRICIDADE OROFACIAL: UMA ABORDAGEM ABRANGENTE

Pablo Vinícius Do Nascimento Pinto (pablovinicius donp@gmail.com)

Danielle Pereira De Lima (fgadanielle@gmail.com)

Mariana Vicereki Trescastro (marianavtrescastro@gmail.com)

Mayza Maria De Araújo Nascimento (mayza.araujo@ufpe.br)

Karine Vitor De Santana (karine.santana@ufpe.br)

Rita De Kassia Moreira Da Silva Vieira (rita.mvieira@ufpe.br)

Rômulo César De Alencar (dr.romulocesar@gmail.com)

Águida Alves Pereira (aguida.alves02@gmail.com)

Daniele Andrade Da Cunha (daniele.cunha@ufpe.br)

Aline Mara De Oliveira (aline.mara.oliveira@ufsc.br)

Hilton Justino Da Silva (hilton.islva@ufpe.br)

Introdução: A motricidade orofacial é uma área da fonoaudiologia que se concentra nos estudos do sistema estomatognático e suas funções como a fala, respiração, sucção e deglutição. O biofeedback tem emergido como uma ferramenta valiosa nesse campo, permitindo aos pacientes monitorar e controlar esses movimentos de forma mais eficaz. Neste texto, exploraremos

as tecnologias de biofeedback aplicadas à motricidade orofacial, destacando sua importância e potencial terapêutico. Objetivo: analisar as tecnologias de biofeedback utilizadas na reabilitação das funções orofaciais, investigando sua eficácia e benefícios para pacientes com distúrbios neuromotores, disfunções temporomandibulares e outras condições relacionadas. Métodos: uma revisão da literatura integrativa, selecionando estudos que investigam o uso de diferentes formas de biofeedback, como eletromiografia e biofeedback visual no tratamento de pacientes com distúrbios miofuncionais orofaciais, em que analisamos os métodos de intervenção e resultados obtidos em cada estudo. Resultados: a análise revelou que o biofeedback é uma ferramenta promissora na reabilitação da Motricidade Orofacial. Estudos demonstraram melhorias significativas na coordenação muscular, força e controle dos movimentos orofaciais em pacientes submetidos a tratamentos com biofeedback. Além disso, observou-se uma redução nos sintomas associados a distúrbios temporomandibulares, como dor e limitação na abertura da boca. Conclusão: as tecnologias de biofeedback oferecem uma abordagem inovadora e eficaz para o tratamento de distúrbios miofuncionais orofaciais por fornecerem informações em tempo real sobre a atividade muscular, o biofeedback capacita os pacientes a aprender e aperfeiçoar padrões de movimentos saudáveis. No entanto, são necessárias mais pesquisas para entender completamente o potencial do biofeedback e otimizar suas aplicações clínicas na Motricidade Orofacial. A integração dessas tecnologias com abordagens terapêuticas convencionais pode ampliar ainda mais os benefícios para os pacientes, melhorando sua qualidade de vida e função oral.
Palavras-chave: sistema estomatognático; biofeedback; tecnologias em saúde.